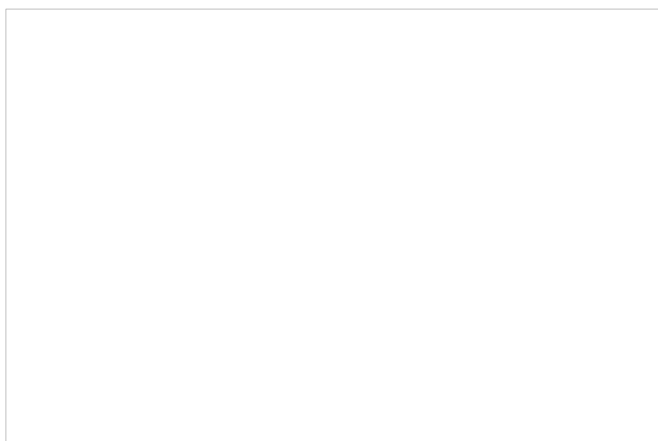


Patos de Minas ganha centro de tratamento de animais silvestres

Sex 01 novembro

A inauguração do Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres (Cetras) de Patos de Minas, foi o ponto alto do conjunto de ações apresentadas pelo [Governo de Minas Gerais](#) para potencializar o trabalho da área ambiental nas regiões do Triângulo e Alto Paranaíba.

O Cetras é uma estrutura que recebe e realiza o atendimento veterinário, o manejo e a destinação dos animais apreendidos pelos órgãos de fiscalização do Sistema Estadual de Meio Ambiente (Sisema). É uma combinação dos Centros de Triagem de Animais Silvestres (Cetas) com os Centros de Reabilitação de Animais Silvestres (Cras), sendo a primeira unidade do tipo em Minas Gerais.



Na solenidade de inauguração nessa quinta-feira (31/10), o secretário de Estado de [Meio Ambiente e Sustentável](#), Germano Vieira, observou que a inauguração acompanha a importância de Patos de Minas. A região é considerada prioritária para a

definição a partir das ocorrências registradas pela [Polícia Militar de Meio Ambiente](#) de animais apreendidos, resgatados e recolhidos no estado.

O secretário Germano Vieira destacou, ainda, o momento vivido pela gestão ambiental em Minas Gerais, que acaba de lançar o Sistema de Licenciamento Ambiental 100% Digital. “O modelo vai economizar R\$ 440 mil para os cofres públicos, permitindo o envio de toda documentação pela internet, eliminando papéis, mas mantendo o rigor técnico”, afirmou.

Estrutura do Cetras

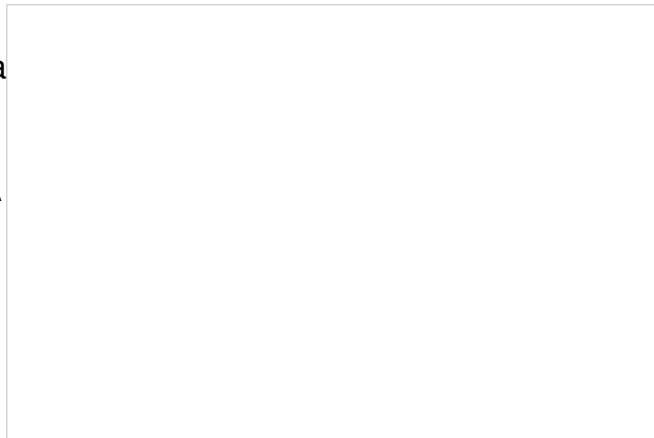
O centro tem 1.178,87 metros quadrados de área construída, em um terreno de 9.783,27 metros quadrados cedido pela Prefeitura Municipal de Patos de Minas ao [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#). A capacidade de atendimento é de três mil animais por ano.

O local possui dois viveiros de voo para aves, oito para aves de rapina, um para répteis, cinco para mamíferos e outros oito para passeriformes e psitacídeos. Além disso, existe o ambulatório, os espaços para internação, quarentena de aves e mamíferos, sala de cirurgia, preparo e recuperação de animais e os locais para recepção de visitante e áreas administrativas.

De acordo com o diretor-geral do IEF, Antônio Malard, o Cetras poderá atender outras regiões além do Triângulo e Alto Paranaíba. “A unidade receberá animais apreendidos e também entregues de forma voluntária pela população”, destaca.

A média atual de animais tratados nos Cetas e que são soltos na natureza, hoje, segundo Malard, é de 60%. “Em breve teremos outras unidades, ampliando o alcance do trabalho do Instituto”, afirma.

A diretora de Proteção à Fauna do IEF, Liliana Adriana Nappi, explica que o Cetras estará totalmente em funcionamento em 30 dias. “A estrutura terá uma equipe de 12 pessoas para iniciar os trabalhos”, afirma. Serão quatro tratadores, um veterinário, um biólogo, além de vigilantes e a equipe administrativa.



Crédito: Divulgação / Semad

A construção do Cetras foi feita com recursos de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com empresas da região e mediado pelo Ministério Público Estadual, com a participação da Fundação Educacional de Patos de Minas (Fepam).

Outras entregas

Além do novo centro, no evento o IEF recebeu doação de veículos e equipamentos do Ministério Público Estadual (MPE), realizada por meio de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC).

A restauração do auditório da Unidade Regional de Florestas e Biodiversidade (URFBio) Alto Paranaíba do IEF foi outra medida apresentada. O espaço, com 48 lugares, teve o telhado reformado, bem como a pintura, o forro e iluminação trocados.

Outro TAC permitiu, ainda, a doação de uma caminhonete e dez computadores para o IEF, além da reforma e ampliação da barragem de reservação de água que abastece o viveiro de mudas do instituto em Patos de Minas. O acordo também foi intermediado pelo Ministério Público Estadual. A Polícia Militar de Meio Ambiente também foi beneficiada, com recebimento de dois veículos e um drone para as ações de fiscalização na região de São Gonçalo do Abaeté.